**Faculdade Alfaunipac de Almenara**

Mantida pelo Instituto Educacional Alfaunipac

Sabrina Ferreira Barbosa

**GESTÃO FINANCEIRA: SEUS IMPACTOS NA VIDA E NOS NEGÓCIOS**

**FINANCIAL MANAGEMENT: ITS IMPACTS ON LIFE AND BUSINESS**

Artigo de trabalho de conclusão de curso apresentado, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração pela da Faculdade Alfaunipac de Almenara.

Orientador(a): Professor(a). Roseane Luiz Aurelio

Teófilo Otoni

2021

**GESTÃO FINANCEIRA: SEUS IMPACTOS NA VIDA E NOS NEGÓCIOS FINANCIAL MANAGEMENT: ITS IMPACTS ON LIFE AND BUSINESS**

Sabrina Ferreira Barbosa[[1]](#footnote-1)

Roseane Luiz Aurelio[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

A gestão financeira é um campo bastante desafiador, que envolve recursos financeiros, e seu objetivo é beneficiar a organização. Nesse ambiente, um profissional da área financeira assume certas obrigações, pois é o responsável pela saúde financeira da empresa. O objetivo da disciplina de gerenciamento financeiro é fornecer a você uma compreensão das funções financeiras e de sua propriedade, e fornecer subsídios para que você possa gerenciar o campo financeiro de sua organização. Desta forma o objetivo deste trabalho é compreender a importância da gestão financeira e seus impactos na vida e nos negócios. Para tanto a metodologia utilizada na pesquisa trata-se de abordagem qualitativa, análise de livros didáticos e revisão bibliográfica através de teóricos que estudam e abordam o tema. Diante dos resultados, conclui-se que a gestão financeira e suas ferramentas são essenciais para o controle do ciclo financeiro das empresas e das pessoas.

**Palavras-Chave:** Gestão Financeira. Gestão Empresarial. Gestão Pessoal.

Planejamento. Gestor.

**ABSTRACT**

Financial management is a very challenging field, which involves financial resources, and its objective is to benefit the organization. In this environment, a financial professional assumes certain obligations, as he is responsible for the company's financial health. The purpose of the financial management discipline is to provide you with an understanding of finance functions and its ownership, and to provide insights so that you can manage the finance field of your organization. Thus, the objective of this work is to understand the importance of financial management and its impacts on life and business. Therefore, the methodology used in the research is a qualitative approach, analysis of textbooks and literature review through theorists who study and approach the topic. Based on the results, it can be concluded that financial management and its tools are essential for controlling the financial cycle of companies and people.

**Keywords:** Financial management. Business management. Personal Management.

Planning. Manager.

**1 INTRODUÇÃO**

A gestão financeira é um conjunto de ações e processos administrativos que envolvem a análise, o planejamento e o controle das atividades financeiras de uma organização. Portanto, qualquer empresa ou indivíduo precisa realizar a gestão financeira.

Por meio dele, você pode analisar cenários, definir metas, prazos e monitorar os resultados da empresa. Qualquer pessoa física ou jurídica que queira crescer precisa estar atenta ao uso de seus recursos financeiros. Essa é a única maneira de garantir que os gastos sejam direcionados ao departamento correto. Além disso, por meio de uma boa gestão, custos adicionais podem ser cortados.

A gestão financeira é essencial para o sucesso e o desenvolvimento sustentável da empresa, devendo ela procurar um funcionamento sustentável. Esta gestão centra-se nas decisões financeiras tomadas pela empresa.

Uma disciplina financeira baseada em planos de despesas de curto e longo prazo, que define especificamente suas metas financeiras, os produtos que você deseja comprar, a quantidade de economia que deseja pagar e, dentro de sua receita, quais despesas são críticas para suas finanças. Isso é muito importante para os cidadãos que controlam sua situação financeira, pois assim podem atender às suas necessidades de consumo.

Desta forma este artigo tem como objetivo geral compreender a importância da gestão financeira e seus impactos na vida e nos negócios, além disso, ainda terá como objetivos secundários, entender o papel do gestor financeiro e entender o que é a gestão financeira, gestão empresarial e a gestão pessoal.

Tendo como questionamento norteador a importância da gestão financeira para as pessoas e as empresas, este trabalho se torna razoável, pois a gestão financeira é uma ferramenta fundamental de apoio financeiro tanto para as empresas quanto para o uso pessoal/familiar, dando suporte as tomadas de decisões financeiras.

Para tanto, este trabalho será desenvolvido com base numa revisão bibliográfica, pois permitirá compreender o que já existe sobre o assunto e as diferentes formas de análise a realizar.

A revisão literária do presente trabalho se encontra dividido em três partes, onde, inicialmente será abordado o conceito de gestão financeira, depois será trato sobre a importância da gestão financeira nas empresas e por fim, antes da conclusão, será abordado a gestão financeira pessoal/familiar e os seus aspectos mais importantes.

1. **METODOLOGIA**

Este artigo expõe uma pesquisa de natureza qualitativa, por utilizar da modalidade de pesquisa bibliográfica desenvolvendo o conhecimento a partir de diversos tipos de publicações, como artigos, livros e sites acadêmicos. Através desta revisão será possível conhecer o que já existe sobre o assunto e quais serão as formas mais adequadas de analisar e redigir o trabalho.

Algumas bases de dados virtuais foram utilizadas para realização da pesquisa, entre elas podemos destacar: SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e o Google Acadêmico. Foram usados como base para pesquisa os termos: “gestão”, “gestão financeira”, “gestão pessoal”, “gestão empresarial” entre outras. Ainda foram utilizados artigos brasileiros publicados e disponibilizados com o tema proposto.

Após a leitura e análise de diversos artigos, livros, entre outros, utilizei da organização de ideias para a criação de um Artigo de Revisão Bibliográfica, procurando abordar as informações mais importantes para a composição do artigo. Buscou-se correlacionar o passado com o presente a fim de procurar um melhor entendimento do assunto, e através deste artigo desenvolver ideias inovadoras.

1. **REVISÃO DA LITERATURA**

**3.1 Gestão Financeira**

De acordo com Oliveira et al., (2002, p. 136):

o termo Gestão deriva do latim gestione e significa gerir, gerência, administração. Administrar é planejar, organizar, dirigir e controlar recursos, visando atingir determinado objetivo. Gerir é fazer as coisas acontecerem e conduzir a organização para seus objetivos. Portanto, Gestão é o ato de conduzir para a obtenção dos resultados desejados.

Para Ferreira (2001, p. 347) gestão significa: “ato ou efeito de gerir; gerência”, para outros autores o termo deve ser entendido como:

gerenciar uma organização é definir a prioridade com que seus recursos (físicos, financeiros, humanos, tecnológicos, etc.) serão consumidos, visando alcançar os objetivos predeterminados pela organização (MIRANDA; SILVA, 2002, p. 137).

Desta forma a gestão financeira pode ser entendida como a gestão dos fluxos monetários das atividades comerciais de uma empresa, com base no momento em que ocorrem. Visa encontrar um equilíbrio entre “rentabilidade” (maximização dos retornos dos proprietários da empresa) e “liquidez” (referindo-se à capacidade da empresa em cumprir as suas promessas nos termos do contrato) (GITMANN, 2004, p. 4).

Em outras palavras, o departamento de gestão financeira precisa encontrar um equilíbrio entre a geração de lucros e a retenção de caixa (FERREIRA, 2001, p. 347). Portanto, pode-se dizer que gestão financeira é a gestão da entrada e saída de recursos monetários nos negócios da empresa, ou seja, a gestão do fluxo disponível da empresa.

O objetivo da gestão financeira é melhorar os resultados apresentados pela empresa, ou até mesmo pessoal, e aumentar o valor do patrimônio líquido por meio da geração de lucro líquido das atividades operacionais, mas nem sempre se realiza uma gestão financeira adequada (GITMANN, 2004, p. 5).

**3.2 A Importância da Gestão Financeira nas Empresas**

O gerenciamento adequado permite que você entenda intuitivamente o status quo da empresa. Registros apropriados permitem análises e ajudam a planejar resultados de otimização. A gestão financeira envolve todos os aspectos internos da empresa e tudo requer certos cálculos financeiros.

A administração financeira centraliza-se na captação, na aplicação dos recursos necessários e na distribuição eficiente dos mesmos, para que a empresa possa operar de acordo com os objetivos e as metas a que se propõe a sua cúpula diretiva (ZDANOWICZ, 1998, p. 23).

Além disso, a compreensão do termo gestão financeira nos leva a concluir que a gestão financeira é um campo de pesquisa que resolve problemas relacionados às finanças corporativas (ROSS; WESTERFIELD; JAFFE, 2000, p.133). Está diretamente relacionado ao fluxo de recursos financeiros, utilizando conhecimentos de outras áreas, como administração, economia e contabilidade, para proporcionar às empresas um melhor desempenho na utilização dos recursos em moeda.

Em termos de gestão empresarial, independentemente do porte e/ou faturamento, é sabido que seus administradores precisam estar munidos de ferramentas que os ajudem a identificar, medir, monitorar e analisar os resultados da organização e de seus colaboradores.

Do ponto de vista técnico, a gestão financeira é uma ferramenta para controlar a concessão de crédito aos clientes da forma mais eficaz possível, planear e analisar os investimentos da empresa, organizar o desenvolvimento e evitar gastos desnecessários (ROSS; WESTERFIELD; JAFFE, 2000, p.137).

Pensando nisso, como disse Oliveira (2003), gestão financeira é o ato de atuar na empresa por meio de propostas de metas e obtenção de resultados satisfatórios. Para isso, você pode contar com algumas práticas já utilizadas pela maioria dos gestores do setor financeiro, como: planejamento, orçamento, fluxo de caixa, etc.

Uma das maneiras de obter controle financeiro é por meio do desenvolvimento do fluxo de caixa. Segundo Gitman (1997), o fluxo de caixa é a espinha dorsal da empresa. Sem o controle regular ou seu uso, é impossível saber quando há recursos suficientes para manter as operações ou quando se deve buscar financiamento bancário.

Para Atkinson (2000, p. 612), “se usados corretamente, os resultados financeiros provêm uma ajuda crucial na avaliação da viabilidade da empresa no longo prazo e na identificação de processos que precisam de melhorias”.

Em cenários de gerenciamento financeiro, os administradores financeiros desempenham um papel central. Ele é responsável pelas decisões que podem determinar a direção do desenvolvimento da empresa e seu sucesso ou fracasso.

3.2.1 Administrador Financeiro

A gestão financeira de qualquer empresa é realizada e desenvolvida pelo administrador financeiro, geralmente ele é o titular de um cargo de diretor ou de alta administração e seu principal objetivo é maximizar o valor da empresa para os acionistas e stakeholders (BOURDEAUX et al., 2006, p. 11). Portanto, a gestão financeira envolve o propósito dos gestores financeiros em suas áreas profissionais, como orçamento, gestão de caixa, gestão de crédito, análise de investimentos, arrecadação de fundos, etc.

O administrador financeiro deve decidir que projetos realizar, onde e como captar os recursos e quanto distribuir aos acionistas dos lucros obtidos. Essa proporção de lucros reinvestidos apresenta dois aspectos: se for muito pequena, sinaliza falta de projetos atraentes; se for muito grande, afasta os investidores interessados em dividendos. (BOURDEAUX et al. 2006, p. 1112)

Os administradores modernos precisam de um bom treinamento abrangente, ter uma visão sistemática e abrangente de todo o negócio e devem manter contatos de longo prazo com todas as áreas da empresa para controlar e promover os negócios com informações estratégicas (HOJI, 2004, p.20). A crescente complexidade do mundo dos negócios também determina que os responsáveis pela área financeira tenham uma visão mais abrangente da empresa e de sua relação com o meio externo.

Hoji (2004, p.21) destaca as três funções básicas que um administrador financeiro deve ter:

* Análise, planejamento e controle financeiro; - Tomadas de decisões de investimento; e.
* Tomadas de decisões de financiamentos

Os administradores devem compreender essas funções básicas em seus negócios, devem analisar, planejar e controlar o uso de seus recursos financeiros e tomar decisões acertadas e sábias de investimento e financiamento. E quando falamos de gestão pessoal devemos lembrar que no caso de finanças pessoas o administrador financeiro é a própria pessoa.

3.2.2 Planejamento Financeiro

Conforme Bernardes (2010, p. 146), “o planejamento financeiro ajuda a estipular metas, deixando os gestores motivados, oferecendo os mecanismos para avaliação dos resultados”. O autor ainda explana que o planejamento financeiro é um processo importante a ser feito pelas entidades, sejam elas de caráter comercial ou não.

Bernardes (2010, p. 151), reforça, ainda, a importância do planejamento financeiro em dois tipos, “não há uma definição globalmente aceita para finanças em curto prazo. A diferença mais significante entre finanças de curto prazo e finanças de longo prazo é a duração da série de fluxo de caixas”.

A situação financeira da empresa necessita de cumprir com as obrigações estipuladas no planejamento de curto e longo prazo, nomeadamente o pagamento de rendas, água, energia e outras despesas recorrentes.

Portanto, considerando um mercado tão competitivo, ele não só contribui para a saúde financeira da entidade, mas também para a sua liquidez, portanto, analise sempre se o plano dá resultados negativos ou positivos para que você possa utilizar essas informações. planejar, ou fazer outro plano, e definir novas metas de curto e longo prazo.

A falta de uma gestão financeira adequada das empresas tem gerado uma série de problemas de análise, planejamento e controle financeiro em suas atividades empresariais.

**3.3 Gestão Financeira Pessoal**

Desde muito jovens, lidamos com uma série de situações relacionadas com dinheiro. Para aproveitar ao máximo seus fundos, é muito importante entender como usá-los da maneira mais benéfica para você.

Planejar significa traçar, previamente, o caminho que se queira percorrer, visando alcançar um objetivo definido, ou seja, é uma tarefa de gestão onde os recursos são administrados seguindo uma estratégia, visando alcançar a manutenção ou aumento de bens e riquezas para formação do patrimônio de uma pessoa. (IVANOWSKI, 2015).

Aprender e aplicar conhecimentos práticos de educação financeira pode nos ajudar a melhorar a gestão financeira pessoal e tornar nossas vidas mais pacíficas e financeiramente equilibradas (MASSARO, 2015). Quando aplicadas a indivíduos e famílias, as técnicas e práticas de gerenciamento financeiro formam o que é comumente referido como "gerenciamento financeiro pessoal".

Empresas e indivíduos têm suas próprias necessidades e objetivos e são afetados por dinâmicas financeiras muito semelhantes. Pessoas físicas e jurídicas recebem dinheiro. Os indivíduos recebem dinheiro na forma de salários, salários profissionais, outros tipos de renda e até mesmo assistência financeira de outras pessoas. Pessoas físicas e jurídicas usam dinheiro para consumir e pagar por esse consumo. Na sociedade moderna, os indivíduos usam o dinheiro para obter mercadorias e produtos necessários à sobrevivência e felicidade (MASSARO, 2015).

Quem pretende melhorar a gestão financeira pessoal deve primeiro analisar seu estado atual de consumo, renda e investimento. Acontece que certos padrões de consumo também envolvem uma doença comum, chamada consumismo, em que as pessoas compram bens sem uma necessidade real. Eles são afetados pelo ambiente em que vivem, pelo marketing da empresa, pela ansiedade e por outras deficiências da vida moderna.

Para Frankemberg (1999, p.31), “planejamento financeiro significa estabelecer e seguir uma estratégia que permita acumular bens e valores que formarão o patrimônio de uma pessoa ou família”.

3.3.1 Orçamento Pessoal

O orçamento financeiro é um plano único que serve para registrar todas as despesas pessoais e receitas de uma pessoa, organização ou família. Neste sentido Cerbasi (2003, p. 63) explana:

É importante que a pessoa inclua em seu orçamento a meta mensal de investimentos para que estes passem a ser prioridade no orçamento, especialmente se o planejamento estiver ligado a uma futura independência financeira.

A forma mais simples de começar a elaborar um orçamento pessoal é anotar todos os gastos, depois deve-se agrupar os gastos por principais fontes geradoras de custos, subtotalizar despesas fixas e despesas eventuais e ainda criar um calendário de vencimentos, para saber o período de desembolso.

Para o Banco Central do Brasil (2013) existe a uma forma correta de elaborar um orçamento pessoal, onde se consiste em quatro etapas:

1ª etapa: Planejamento – Essa etapa consiste em estimar as receitas e as despesas do período, e para tanto, pode-se utilizar a rotina passada listando as despesas e as receitas passadas usando-as como base para prever as receitas e as despesas futuras.

2ª etapa: Registo – Nesta etapa é preciso anotar, preferencialmente de forma diária, as receitas e as despesas.

3ª etapa: Agrupamento – Como as anotações serão muitas, para que se entenda melhor, é preciso que sejam agrupadas de acordo com as características similares, como por exemplo: despesa com alimentação, com habitação, com transporte, com lazer etc. Para tanto, a forma de agrupamento pode ser adequada à sua realidade. Esse agrupamento facilita a apuração do salário ou da renda que é gasta em cada grupo, além de ajudar com os ajustes ou cortes que posteriormente possam ser necessários.

4ª etapa: Avaliação – Nesta etapa, será preciso avaliar como as finanças se comportam ao longo do mês, e como irá agir, se será de forma corretiva ou preventiva, buscando o máximo de benefícios, qualidade e conforto para a sua vida.

Quando se faz o orçamento, a pessoa, inclina-se a controlar os impulsos do consumismo, além disso, consegue identificar com mais facilidade o que e quanto pode gastar. Ao fazer o orçamento, o mesmo ainda pode ajudar a pessoa/família a viver dentro do padrão de vida adequado, já que nele é mostrado o quanto já se gastou e o prejuízo que alguns gastos podem trazer às suas finanças.

3.3.2 Independência Financeira

A independência financeira envolve planejamento orçamentário doméstico, racionalização de custos e otimização de investimentos. Representa um requisito básico de gerenciamento, no qual a capacidade de gerenciar contas pessoais determina o sucesso ou o fracasso das operações das pessoas (HALFELD, 2007, p.

14).

É um processo razoável de gestão da renda familiar, investimentos, despesas, patrimônio líquido e dívidas. Tem como objetivo realizar sonhos, desejos e metas, como possuir uma casa, economizar para a educação dos filhos, fazer uma jornada dos sonhos e alcançar o sucesso profissional campo. Além disso é uma forma de construir uma carreira, reduzir os impostos, planejar-se melhor, torna-se empresário, aposentar-se confortavelmente ou até mesmo administrar testamentos, entre outros.

Neste sentido, segundo Halfeld (2007, p. 16):

As pessoas devem procurar superar as tentações naturais do consumismo e assumir compromissos consigo mesma. Parece-me, que uma boa maneira de superar as tentações naturais é assumirmos compromissos com nós mesmos. Devemos sempre estabelecer metas, escrever regras e reavaliar nosso desempenho periodicamente. Esse exercício requer muita disciplina, mas trará boas recompensas.

Ao planejar o futuro, as pessoas veem muitas possibilidades e encontram mercados financeiros favoráveis. No entanto, devido à falta de um bom planejamento, muitas pessoas acabam se perdendo. Por meio de várias propagandas e incitações veiculadas pela mídia, somos induzidos a comprar coisas desnecessárias.

Para construir um futuro e ter independência financeira é preciso construir a combinação de um conjunto de rendas, fruto do patrimônio, como por exemplo o recebimento de aluguel de imóveis ou rendimento de investimentos financeiros, e outras rendas que tenham garantia de recebimento e que sejam suficientes para manter o padrão de vida pelo tempo escolhido (FRANKENBERG, 2007, p. 123).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gestão financeira é um conjunto de atividades administrativas que envolvem a base da gestão, do planejamento, a análise e o controle, e tem como objetivo maximizar os resultados econômicos e/ou financeiros produzidos pelas operações financeiras.

O planejamento financeiro está alinhado com os objetivos e estratégia da empresa, ou da pessoa/família, ajudando os gestores a tomar as decisões e ajudando a atingir seus objetivos operacionais, econômicos e financeiros. Nesse caso, o planejamento financeiro tem um papel estratégico e importante na busca por projeções de indicadores de desempenho, como liquidez, endividamento e lucratividade, bem como a carga tributária por áreas de atuação.

Pode-se concluir que o planejamento financeiro é fundamental tanto para o sucesso da empresa, quando da pessoa/família, pois todos precisam ter um bom planejamento, sendo que papel principal fica a cargo do gestor financeiro, que pode utilizar ferramentas baseadas na situação financeira para planejar o futuro da empresa, da pessoa ou da família, que com essas informações, poderá executar e traçar o melhor plano financeiro para atingir o resultado final desejado.

**REFERÊNCIAS**

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BCB - Banco Central do Brasil. **Caderno de Educação Financeira** – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013. Disonivel em: <

https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\_cidadania/Cuidando \_do\_seu\_dinheiro\_Gestao\_de\_Financas\_Pessoais/caderno\_cidadania\_financeira.pd f>. Acesso em 15 dez. 2021.

BERNARDES, M. A. **A gestão Financeira de Micro e Pequenas Empresas**. Revista Eletrônica Gestão e Serviços, v. 1, n. 2, p. 110-129, ago.-dez. 2010.

BOURDEAUX, R. et al. **Gestão Financeira**. Rio de Janeiro: 2006.

CERBASI, Gustavo Petrasunas. **Dinheiro: Os segredos de quem tem**. 2. ed. São Paulo: Editora Gente, 2003.

FERREIRA, A. B. **Miniaurélio século XXI escolar: o minidicionário da língua portuguesa**. 4 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FRANKENBERG, Louis. **Guia prático para cuidar do seu orçamento: viva melhor sem dívidas**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro**. 12. ed., Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson/Addison Wesley, 2004.

HALFELD, Mauro. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2007.

HOJI, Masakasu. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 5° ed. São Paulo: Atlas, 2004.

IVANOWSKI, L. de O. **Finanças pessoais: estudo de caso com alunos de ciências contábeis da Universidade de Brasília** / Lucas de Oliveira Ivanowski – Brasília, DF, 2015.

MASSARO, André. **Como cuidar de suas finanças pessoais**: CFA (2015) / André Massaro. – Brasília, DF: Conselho Federal de Administração, 2015.

MIRANDA, Luiz Carlos; SILVA, José Dionísio Gomes da. **Medição de desempenho**. In: P. SCHMIDT. Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, L. M.; et. al. **Controladoria estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Jordan. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2000.

ZDANOWICZ, Jose Eduardo. **Fluxo De Caixa**. 7 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1998.

1. Graduanda em Administração pela Faculdade Alfaunipac de Almenara-MG. E-mail: sabrinafb98@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Orientadora – E-mail: roseaneaurelio@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)